

Mostra de Projetos 2011

Associação Mãos Estendidas – Projeto "Aprendendo a Crescer".

Mostra Local de: Londrina.

Categoria do projeto: Projetos finalizados.

Nome da Instituição/Empresa: ASSOCIAÇÃO MÃOS ESTENDIDAS.

Cidade: LONDRINA/PR.

Contato: lidiane@maosestendidas.org.br

Autor(es): Ficha de Inscrição do autor

Patrícia Grassano Pedalino

Equipe: A Associação Mãos Estendidas conta com a participação de uma Diretoria, equipe técnica, educadores sociais, equipe de serviços gerais, estagiários e voluntários. Atualmente estão ativos os cargos de coordenador geral, pedagogo, assistente social, psicólogo, nutricionista, auxiliar administrativo financeiro, educadores de música, ballet, teatro, ludoteca, aikido, basquete, xadrez, artes, cozinha, serviços gerais; a mesma pedagoga da Instituição atua também na gestão de projetos. Outros participantes são os voluntários, que desenvolvem desde oficinas esportivas a pequenos cursos com os educandos, com os jovens e os outros moradores da comunidade.

A diretoria atual é composta pelos membros fundadores da Associação. Estes estão atuantes em suas obrigações dos seus respectivos cargos, mas com frequência estão participando das atividades do projeto da sede da Associação, entrando em contato com os funcionários, com os educandos atendidos, suas respectivas famílias e comunidade.

Para a qualidade do serviço prestado pelo projeto é necessário que haja uma seleção minuciosa das pessoas que entram no mesmo. Além de serem analisadas as habilidades e experiências profissionais, são também observadas as capacidades de adaptação e atuação em um contexto semelhante ao do bairro onde a Associação é sediada. É importante que sejam levados em consideração o nível de formação do indivíduo, suas competências da sua respectiva área, mas também a flexibilidade nos relacionamentos com os atendidos pelo projeto, tanto os educandos quanto suas famílias.

Devido à persistência na idéia de seleção criteriosa é possível identificar hoje uma equipe altamente qualificada e atuante. Na postura de agentes transformadores, os profissionais conseguiram desenvolver um trabalho muito mais complexo, mais intenso e que apresenta resultados muito interessantes. O fortalecimento na equipe prestadora de serviços é uma das estratégias que justificam a elevação do nível do projeto e dos resultados identificados de crescimento pessoal e desenvolvimento da produção cognitiva das crianças e adolescentes freqüentadores.

Parceria: A Associação Mãos estendidas conta com a parceria de doadores, na forma de pessoas físicas e jurídicas, e com o apoio da Prefeitura Municipal de Londrina. Os parceiros da Associação contribuem com a entidade e com a execução do Aprendendo a Crescer de maneiras diferentes. O pagamento de mensalidades é a forma mais comum de doação, mensalidades estas de valores definidos pelos próprios contribuintes. Outra forma de doação é através da destinação de materiais (alimentos, roupa, utensílios de cozinha, materiais escolares, de escritório [...]) realizada esporadicamente por entidades ou pessoas. A Prefeitura Municipal de Londrina também é um parceiro da Associação, que através de um convênio firmado destina uma verba mensal ao projeto. Mensalmente a Associação também presta contas à Prefeitura, justificando formalmente a utilização de toda a verba.

Todas as formas de doações, contribuições e benefícios destinados à Associação são na maioria das vezes direcionados ao Aprendendo a Crescer, que é a unificação da maior parte das atividades desenvolvidas na entidade. O plano de divulgação da Associação e do projeto por ela desenvolvido tem como estratégia captar não só recursos, mas empresas e pessoas que possam ser atuantes no meio onde estão inseridas, que acreditem no poder de transformação da sociedade civil, e que trabalhem paralelamente para o desenvolvimento da cidadania em grupos nos quais foram marginalizados. Com a criação de mais vínculos e parcerias o Aprendendo a Crescer poderá conquistar recursos financeiro e capital humano suficiente para abranger uma área muito maior.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

- 1 - Acabar com a fome e a miséria.
- 2 - Educação básica para todos.

RESUMO

O Projeto Aprendendo a Crescer foi desenvolvido pela Associação Mãos Estendidas com a intenção de proporcionar ao Conjunto Habitacional Novo

Amparo, localizado em Londrina, um serviço sócio-educativo de proteção básica para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos em situação de risco e vulnerabilidade social. No contra turno escolar são desenvolvidas oficinas esportivas, artísticas e sócios educacionais capazes de trabalhar e estimular o crescimento das habilidades cognitivas dos educandos em questão. Paralelamente também existe todo um fortalecimento na relação AME x criança x família, os três eixos capazes de desenvolverem as primeiras mudanças e proporcionarem melhoras no bairro, na vida dos moradores e no crescimento pessoal destes educandos.

Palavras-chave: Sócio-educativo; vulnerabilidade; oficinas; habilidades; cognitivas.

INTRODUÇÃO

A Associação Mãos Estendidas, também designada pela sigla AME, é uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos. Foi criada em 22 de fevereiro de 2005 com a finalidade da promoção da assistência social, da cultura, do voluntariado, do desenvolvimento econômico e social; do combate à pobreza e a promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e outros valores universais a serem desenvolvidos no Conjunto Novo Amparo.

A Associação tem a responsabilidade de promover no Conjunto Habitacional Novo Amparo, situado no município de Londrina, serviços sócio-educativos de proteção social básica no período de contra turno escolar para o atendimento de crianças e adolescentes e suas respectivas famílias, em situação de vulnerabilidade, risco e exclusão social. Ela oferece a possibilidade de interação pessoal e social, bem como oportuniza a possibilidade de torná-los indivíduos capazes de atuar de maneira mais eficaz e consistente não só no meio onde estão inseridos, mas na sociedade como um todo.

A instituição tem como objetivos articular ações no sentido de desenvolvimento humano na infância e na juventude; desenvolver ações multidisciplinares que busquem respostas às necessidades concretas de desenvolvimento das crianças e adolescentes beneficiários, através de atividades que despertem o exercício das competências cognitivas, pessoais, sociais e produtivas; e utilizar o esporte como instrumento de educação e sociabilização, produzindo impacto na vida dos beneficiários, em suas famílias, comunidade e escola.

Atualmente nossa principal ação está direcionada ao Projeto Aprendendo a Crescer, no qual oportuniza a quase 170 crianças e adolescentes uma gama de atividades educativas, esportivas, artísticas e culturais, com alguns objetivos

norteadores, estes, basicamente: formação de cidadãos ativos, autônomos e fortalecidos, com senso crítico da realidade e do seu contexto cultural, conseqüentemente, priorizando uma formação de cunho democrático e comunitário. Tal Projeto vem se desenvolvendo em qualidade e abrangência dia-a-dia, pois já é possível após alguns anos de trabalho a constatação de uma diminuição significativa sobre as diversas formas de violência e exclusão social em que os moradores da região presenciam em seu cotidiano. Além das contribuições conquistadas na medida em que o Projeto possibilita a toda comunidade espaços de convívio social, lazer e cultura.

1. JUSTIFICATIVA

O Conjunto Habitacional Novo Amparo, situado na região norte de Londrina, foi posição estratégica que proporcionou o crescimento do tráfico de drogas e serviu de refugio a criminosos, o que acarretava em freqüentes notícias de morte e intervenções da polícia no bairro, evidenciando o alto índice da violência pela falta de infra-estrutura local e pelo diagnóstico da vulnerabilidade da população.

Por se tratar de uma população de risco, o projeto volta-se a atender os problemas oriundos deste obscurantismo social, resgatando o espírito da cidadania. Grande parte das crianças e adolescentes atendidos pela instituição tem sua infância reduzida, devido à precariedade da realidade econômica e social na qual está inserida, violência familiar, outros abusos, e apresentam dificuldade de aprendizagem e de socialização. É neste sentido que o projeto Aprendendo a Crescer tem por objetivo auxiliar efetivamente no desenvolvimento psicológico, físico e social desses educandos.

Conseqüentemente ao atendimento realizado às crianças e adolescentes, o projeto tem como objetivo o acompanhamento da família, através de serviços de orientação familiar nos diferentes aspectos: psicologia, assistência social, palestras e cursos educativos para os pais e comunidade em geral.

Ao longo de 6 anos, as mudanças da comunidade estão evidente em nosso dia-a-dia. Não há mais o toque de recolher, a lei do silêncio e as famílias estão participando das ações promovidas pela Associação. As crianças estão mais soltas e abertas para novas idéias e os adolescentes sendo mais preparados para adquirirem oportunidade de ingresso no mercado de trabalho e proporcionarem a outros, no futuro, chances semelhantes as que eles tiveram.

2. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do projeto Aprendendo a Crescer é atender de forma contínua e sistemática 170 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco e exclusão social, visando a garantia dos seus direitos fundamentais através do desenvolvimento de ações educativas, sociais, culturais e comunitárias.

No longo prazo espera-se que o projeto possa ser expandido para outros bairros, através da criação de outras unidades da AME.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Com o mesmo foco na formação contínua e integrada das crianças e adolescentes do Novo Amparo destacamos dois objetivos específicos do projeto Aprendendo a Crescer:

- Oferecer atividades sócio-educativas que favoreçam o amplo desenvolvimento humano (cognitivo, sensório-motor, interpessoal e cultural) das crianças e adolescentes atendidos.
- Garantia dos direitos fundamentais aliado ao favorecimento da autonomia e ao processo de construção da cidadania.

4. METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos definidos anteriormente o Aprendendo a Crescer conta com alguns pilares: oficinas, refeições, passeios e atendimento psicossocial. Atualmente as oficinas desenvolvidas no projeto são: aikidô, ballet, basquete, xadrez, educação culinária, futsal, ludoteca, tênis de mesa, produção textual, música, artes, teatro, culinária, meio ambiente e conto de história; são realizadas quatro refeições diárias; programados passeios na cidade de Londrina e planejados eventos internos, e também existe todo um acompanhamento com as crianças, adolescentes e familiares no serviço de proteção e prevenção social.

Para todas as oficinas as crianças são divididas por faixa etária e subdivididas em grupos de no máximo 18 crianças (totalizando 10 turmas no período matutino e vespertino) a fim de proporcionar atividades adequadas em função da

idade e do nível de conhecimento. As atividades previstas pelo projeto são de 1h15min cada e em sistema de rodízio. Isto permite que o atendido passe por oficinas diferenciadas a cada semana.

O foco no desenvolvimento de atividades esportivas, artísticas e culturais é devido à intervenção delas como possibilidades de um pólo de animação e mediação cultural. “Acadêmicos ou não, em determinados momentos de nossas vidas todos vivemos em uma situação estética, por mais ingênua, simples ou espontânea que seja a nossa atitude como sujeito nela” (VÁZQUEZ, 1999, p. 17). Tanto na arte quanto no esporte existe um dispêndio de criatividade por parte dos participantes, e é nessa prática da criatividade que se consegue desenvolver sensibilidades para o estabelecimento de canais de relacionamentos. “Existe um jogo criativo que se estabelece entre o artista e o público, uma forma de diversão fundamental e muito séria, tanto quanto qualquer outra atividade humana” (GRAHAM, 1997, p. 22).

A AME possui um espaço próprio para realização das suas atividades. Um deles é a “Casa do Artesão”, a 100m da sede, onde é realizada a oficina de arte e educação. Neste espaço são desenvolvidos trabalhos artísticos, utilizando todas as modalidades de materiais, nos quais o propósito é o trabalho intrínseco do educando e a sensibilização para criar janelas e oportunidades de diálogo entre crianças, adolescentes e educador social.

Recentemente foi inaugurada a sala de esportes “Reynaldo Ramon”, que comporta as aulas de aikidô e dança. Na oficina de aikido os educandos vão de uma forma lúdica trabalhar uma integração maior entre eles e aprender noções de esquivas e quedas básicas da arte marcial. As aulas de dança são divididas em ballet clássico para os menores e jazz para os adolescentes. Nestas são desenvolvidos aquecimento, alongamento, exercícios de barra, diagonal, flexibilidade e ritmo.

Na aula de música é trabalhado o reconhecimento de diferentes timbres e instrumentos musicais, é estimulada a criatividade musical e também são realizados exercícios de composição. Atualmente a oficina conta com 40 flautas doces e 20 violões que são utilizados pelos educandos.

As aulas de teatro são umas oportunidades de expressão da criança e do adolescente, de desenvolverem o gosto pela dramatização, aprenderem a conviver coletivamente e compreenderem o mundo que os cerca. Através de uma série de jogos e exercícios dinâmicos, é trabalhada a expressão corporal e externadas as experiências e sentimentos de suas realidades.

As oficinas de conto de história contam agora com o espaço recém inaugurado da Ludoteca. É resgatada a importância da oralidade e da escrita através de diversas formas de história e atividades lúdicas, desenvolvido o gosto pela leitura

de modo a romper o confinamento cultural e facilitar a imaginação criadora como fonte de ensinamento.

As aulas de meio ambiente são na maioria das vezes realizadas em espaço aberto, tentando levar a criança e o adolescente para observação em campo. Além de levar a conhecimento dos educandos informações da flora brasileira e do mundo, existe também o interesse em desenvolver nestes a preocupação ambiental.

Na oficina de culinária os educandos aprendem noções básicas de higiene, preparo dos alimentos, propriedades e benefícios de cada grupo alimentício, além de desenvolverem atividades práticas no refeitório da Associação.

Diariamente são servidas quatro refeições, café da manhã e almoço no período matutino e lanche da tarde e jantar no período vespertino. Para que todo esse procedimento possa acontecer e a qualidade nutritiva possa ser sempre mantida, a AME conta com uma cozinheira, três assistentes e uma nutricionista que semanalmente elabora o cardápio de todas as refeições. Nesta elaboração são levados em conta os alimentos que chegam no início da semana (Mesa Brasil, CEASA).

Outros planejamentos que existem são os eventos internos e os passeios dos educandos. Quando existem ocasiões especiais ou datas comemorativas a AME planeja festividades e momentos de integração na própria sede da entidade, envolvendo toda a equipe de funcionários, educandos, comunidade e diretoria. Já os passeios acontecem conforme a agenda cultural da cidade de Londrina; é interessante poder levar as crianças e os adolescentes para festivais culturais, feiras expositivas e pontos históricos da cidade, o que além de proporcionar um momento de distração também possibilita que eles possam sair do bairro onde vivem e conhecerem outras culturas e outras realidades.

A última coluna do “Aprendendo a Crescer” é o atendimento psicossocial. Este é um serviço realizado pelo psicólogo, pela pedagoga e pela assistente social com as crianças e adolescentes e suas respectivas famílias em consonância com a Política de Assistência Social. A partir da identificação de uma demanda de casos, fragilidades e conflitos, que é percebida pelos educadores, equipe técnica, educandos ou família, é feito um estudo de caso mais aproximado, seja da criança ou da família. São realizados atendimentos individuais, coletivos e orientação familiar, nos quais são tratados assuntos e dificuldades pertinentes ao caso, também são feitas visitas pelos dois profissionais da Associação. Dependendo do caso podem ocorrer encaminhamentos aos órgãos sociais responsáveis pelos direitos da Criança e do Adolescente e paralelamente o psicólogo e a assistente social estará acompanhando o desenvolvimento do educando e de sua respectiva família.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Os indicadores de monitoramento da melhora e do avanço do serviço prestado na AME são a maior procura de mães da comunidade interessadas em matricular seus filhos no projeto. Isto pode ser medido através dos nomes encontrados na lista de espera da Associação; conforme são liberadas vagas são comunicados os próximos nomes que aguardam. Outro indicador forte é a assiduidade dos educandos; isto significa um interesse em continuar desenvolvendo as atividades praticadas na AME, um nível de adesão alto do público alvo, uma preocupação também da família em garantir que a criança freqüente as oficinas. Como monitoração destes dados existe a lista de presença, que diariamente é completada pelos educadores das oficinas do dia.

De forma quantitativa e qualitativa é também identificado o seguimento das normas internas da AME por parte dos educandos. Existem situações de descumprimento das regras e como notificação, são elaboradas cartas de informações e advertências; dessa forma o responsável do educando fica ciente do que acontece com o seu filho e um trabalho conjunto de família e Associação pode ser realizado para melhorar as condições e conflitos da criança em questão. Outro indicador vital para o andamento do projeto é a participação das famílias nas atividades que acontecem, na educação de seus filhos e nos avanços que eles conquistam. É importante que os responsáveis estejam acompanhando de perto todo o processo de desenvolvimento da criança e do adolescente. Para isso ocorrem reuniões mensais, que são obrigatórias e possuem lista de chamada, e os encontros quinzenais de pais, com foco em grupos menores e somente para interessados.

6. VOLUNTÁRIOS

O projeto conta com 06 voluntários, sendo, 02 com educação culinária, 02 com o futsal, 01 com aikido e 01 com ginástica. Essas atividades acontecem uma vez na semana, aos sábados pelo turno da manhã e são oferecidas, além, das crianças e adolescentes matriculados no projeto para toda a comunidade em geral.

7. CRONOGRAMA

O grupo fundador começou a adentrar o Novo Amparo e a realizar atividades sociais em 2003. Em fevereiro de 2005 a AME é inaugurada. Com a entidade firmada e sua atuação permitida por lei é criado então o Aprendendo a Crescer, que se tornou seu projeto de maior atuação até hoje. No ano de 2009 a Associação participa pela primeira vez do Prêmio Itaú Unicef, no qual o projeto encaminhado (Aprendendo a Crescer) ficou classificado entre os semifinalistas. Posteriormente a AME passou a concorrer em vários outros editais de captação de recursos. A AME também passa a contar com um outro espaço, a sala de esportes Reynaldo Ramon, na qual são desenvolvidas as oficinas de aikido e ballet. A Associação atualmente possui título de utilidade pública municipal e estadual e está aguardando a aprovação para título federal. No mês de julho de 2010 fora inaugurado a Ludoteca da AME, na qual oferece um espaço adequado à oficina de contação de histórias, conforto e mostra-se atrativa devido aos acessórios que foram inseridos.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Nestes seis anos de atuação da AME no Conjunto Novo Amparo foram visíveis as transformações das condutas das crianças, o fortalecimento do vínculo familiar e o maior envolvimento da comunidade com os acontecimentos do bairro. A Associação é apenas mais um caminho para auxiliar nesse caminho de independência e na construção da cidadania.

Hoje as famílias que possuem seus filhos matriculados na entidade já compreendem e colaboram com suas obrigações como pais; seguem as normas da Associação, participam dos encontros obrigatórios, mais importantes ainda, interagem com toda a equipe da AME e trazendo conteúdos de suas realidades para a constante melhora dos serviços da entidade.

9. ORÇAMENTO

Considerando as despesas anuais da Associação com o Aprendendo a Crescer de aproximadamente R\$330.000,00 podemos fazer uma escala percentual para demonstrar quais são os gastos mais frequentes.

Custos fixos – 3.93%

Pessoal – 54.39%

Encargo social – 23.27%

Manutenção – 2.42%

Material – 4.39%

Alimentação – 7.26%

Eventos – 1.52%.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade civil estabelecendo laços e fortalecendo uniões tem ferramentas suficientes para desenvolver projetos e realizar ações comunitárias transformadoras, proporcionando aos que se incluem em contextos de vulnerabilidade, instrumentos de inclusão social, auto conhecimento, estimulação do senso crítico, identificação da sua própria realidade e preparo para eles mesmos transformarem a comunidade na qual estão inseridos.

Ao trabalhar com crianças em situação de risco e exclusão a profundidade das ações deve ir além do suprimento das necessidades físicas e adentrar as dificuldades psicológicas e subjetivas da mesma. Desenvolver oficinas principalmente artísticas e esportivas é um caminho para abrir janelas de comunicação com a criança e com o adolescente; a sensibilidade que é trabalhada com algumas atividades é essencial para que novos conceitos de cidadania e cultura sejam inseridos no educando.

Analisando todas as etapas pelas quais passou o Aprendendo a Crescer é possível reforçar a idéia de que a vontade das partes, aliada ao preparo completo dos educadores e a inclusão da comunidade nas ações transformadoras e na responsabilidade coletiva é a forma mais certa de que resultados positivos e crescimento serão alcançados. Graças a isso podemos agora observar concretamente um salto no desenvolvimento cognitivo das crianças e adolescentes do Novo Amparo.

REFERÊNCIAS

GRAHAM, Gordon. Filosofia das artes. Lisboa: Edições 70, 1997.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánches. Convite à estética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.